

CO-003 - UTILIZAÇÃO DE ANTIBIÓTICOS NA PANCREATITE AGUDA NOS ÚLTIMOS ANOS – EXPERIÊNCIA DE UM CENTRO TERCIÁRIO

Carvalho Jr¹; Fernandes Sr¹; Antunes T¹; Velosa J¹

1 - Centro Hospitalar Lisboa Norte - Hospital Santa Maria

Introdução e objetivos: A terapêutica antibiótica na pancreatite aguda (PA) não influencia a mortalidade e curso clínico, não estando recomendada pelas guidelines em vigor, publicadas nos últimos 5 anos. Com a problemática das complicações associadas à infeção hospitalar foi reforçada a alteração das atitudes terapêuticas, visando a redução da utilização excessiva de antibióticos no nosso centro. Objectivo: comparar a utilização de antibióticos na PA há 5 anos com a actualidade.

Métodos: Incluídos 200 doentes internados por PA: 100 no ano de 2012 (análise retrospectiva dos processos clínicos) e 100 doentes no ano de 2017 (prospectivamente); considerou-se antibioterapia não indicada quando esta foi exclusivamente devida à PA, sem evidência de necrose infectada e/ou isolamento de agente.

Resultados: Não se verificaram diferenças em relação às características demográficas, etiologia e gravidade da PA nos 2 grupos – tabela anexa. A utilização de antibióticos foi significativamente superior no ano de 2012 (52% vs 24%; $p < 0,001$) mas não se verificou diferença na taxa de mortalidade (5% vs 2%; $p = 0,200$). Verificou-se elevada taxa de prescrição de carbapenemos em ambos os grupos (43,3% vs 50,0%; $p = 0,530$). Houve significativamente mais infecções nosocomiais extrapancreáticas no ano de 2012 (7% vs 1%; $p = 0,030$). Em 2012 as infecções nosocomiais ocorreram em 71,4% dos casos de antibioterapia não indicada; na análise multivariada (incluindo idade, sexo, gravidade, etiologia) a antibioterapia não indicada na PA foi factor predictor de infeção nosocomial (OR 17,248 IC95% [2,1-144,0]; $p = 0,009$). Em ambos os grupos, verificou-se associação significativa entre PA grave e antibioterapia (ano 2012: OR 8,251 IC95% [2,11-51,91]; $p = 0,004$; ano 2017: OR 7,255 CI95% [2,32-22,67]; $p = 0,001$).

Conclusões: Verificou-se diminuição significativa da utilização de antibióticos no nosso centro e das infecções extrapancreáticas nosocomiais. A maior utilização de antibióticos no passado não se associou a menor mortalidade por PA. A utilização não indicada de AB foi factor predictor de infeção nosocomial.